

PT quer notável na fiscalização

Wladimir Gramacho

A Frente Brasília Popular (PT/PSB/PCB/B/PPS/PSTU/PCB) quer que uma comissão de notáveis fiscalize a votação, hoje, e a apuração, a partir de amanhã, do segundo turno da eleição para o Palácio do Buriti.

O ex-presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Marcelo Lavenére aceitou o convite para coordenar o grupo.

“Se as eleições em outros lugares têm uma comissão observadora, por que a de Brasília não pode ter?”, indagou o candidato da coligação, Cristovam Buarque, que está preocupado com a possibilidade de fraudes.

Segundo Cristovam, “o PTB trouxe mais de 200 pessoas do Rio

de Janeiro para fazer baderna na cidade”. (veja matéria nesta página)

O coordenador da Frente, Hélio Doyle, receia que esses “militantes” tenham vindo à cidade exclusivamente para armar confusões em locais onde Cristovam tem boa votação.

A intenção do grupo, diz Doyle, é anular urnas onde o PT promete ter uma boa votação.

A cúpula da coligação também está preocupada com a distribuição de lotes nos assentamentos, com as ameaças que eleitores petistas vêm recebendo nas satélites mais pobres e com “armações” de cabos eleitorais do PTB, que, disfarçados de petistas, podem provocar brigas e prejudicar o partido.

Para fiscalizar a votação e a apuração, o PT treinou três mil pessoas.